

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2012



A Faculdade Interação Americana – FAINAM é uma Instituição Privada, sem fins lucrativos, mantida pelo Instituto Brasileiro de Ensino e Pesquisa Educacionais – IBREPE.

Rua Odeon, 150 - 09720-290 - Vila Alcântara - São Bernardo do Campo – SP

Telefone: (11) 4128 2130 – www.fainam.edu.br

INTRODUÇÃO

Este Relatório Final da Autoavaliação Institucional da FAINAM - Faculdade Interação Americana tem por objetivo apresentar a análise e as ações desenvolvidas em 2011. Visa apresentar os resultados obtidos por meio da aplicação do questionário de avaliação e implementar ações com base nos indicadores.

A Faculdade Interação Americana considera a educação como uma prática social que pode dinamizar outros processos, oportunizando a construção de uma sociedade inclusiva e cidadã, Considera fundamental a efetiva participação no processo de auto-avaliação da comunidade acadêmica, levando em conta a sociedade civil a quem, também, chamamos comunidade externa. Essa participação, com real caráter de interesse, assegura a auto-análise, em um processo de pensar e repensar os planos da instituição, a fim de materializar de maneira viável as mudanças necessárias ao bom andamento das atividades acadêmicas e administrativas, implicando em desenvolvimento seguro. O processo de repensar não significa postergar, mas sim, reorientar rumos para a melhoria e a construção da qualidade educativa.

OBJETIVOS DA AUTO-AVALIAÇÃO

Na FAINAM - Faculdade Interação Americana, o processo de auto-avaliação institucional tem por objetivo priorizar indicadores estruturais, administrativos e pedagógicos. A auto-avaliação institucional deve abarcar todo o conjunto de atividades da área educacional, especificamente do ensino, não se resumindo aos indicadores de quantidade e aos aspectos administrativos, mas sim na concepção abrangente da Avaliação Institucional.

Objetivos específicos

- Oferecer alternativas para a tomada de decisões estratégicas.
- Elevar a qualidade dos processos educacionais.
- Incentivar a participação acadêmica na melhoria dos processos

O Processo de Autoavaliação

A avaliação institucional seguiu as seguintes etapas:

1. Sensibilização da comunidade acadêmica por meio de:
 - a) Divulgação Impressa: cartaz fixado em sala de aula.
 - b) Divulgação Eletrônica: Informativo eletrônico, e-mails enviados a toda comunidade acadêmica; informações publicadas no site da Instituição e nas redes sociais.
 - c) Sensibilização Verbal: informações veiculadas em reuniões com o corpo docente, representantes do corpo discente e reuniões com pessoal técnico administrativo.

Autoavaliação Quantitativa

- a) preenchimento de questionários por discentes, docentes, técnicos administrativos e coordenadores de cursos;
- b) tabulação e organização dos dados obtidos;
- c) comparação entre os dados obtidos nos anos anteriores.

RELAÇÃO DE INTEGRANTES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2011/2012.

SEGMENTO REPRESENTADO	MEMBRO
Coordenador da CPA	Prof. Marcelo Medina
Representante da Mantenedora	Prof. Luís Carlos da Silva
Representantes dos docentes em exercício	Profa. Mônica da Costa Galutti Profa. Silvana Lopes Sanches
Representantes do corpo discente	Srta. Alexia de Moraes Pagé – RA 106515 Sr. Fernando Batista Vieira – RA 106739
Representante do corpo técnico-administrativo	Sra. Ane Cristine Gonzales Parmigiani Sr. Kemps Oliveira Moreira
Representante da Comunidade	Sr. Antonio Garcia de Moraes Sr. Mauro Miaguti

Encaminhamentos

Os dados obtidos por meio dos Instrumentos de Avaliação são encaminhados pela CPA à Diretoria Geral, Coordenadores de Cursos e Gestores Administrativos, com a orientação para divulgação entre docentes, discentes, técnico-administrativos para análise e devolutiva com propostas para serem incluídas no Plano de Ação. A comunidade externa tomou conhecimento dos resultados por meio de encaminhamentos aos membros da CPA que representam a Sociedade Civil Organizada, para análise junto a seus pares, e devolutiva com sugestões de melhorias.

Participaram do processo de Auto-avaliação, por meio de instrumento quantitativo: 557 discentes, 45 docentes, 43 funcionários técnico administrativos.

A CPA no contexto da Faculdade Interação Americana

O projeto de trabalho da CPA tem sido divulgado, estando sempre presente a preocupação quanto à sensibilização acerca da importância da auto-avaliação institucional como ferramenta geradora de informações e diagnósticos acerca do processo acadêmico e da qualidade dos serviços educacionais realizados, objetivando intervenções e ações de melhoria, desenvolvimento e evolução.

Quanto ao trabalho da comissão, sistematicamente são realizadas reuniões, inclusive previstas em Calendário Acadêmico, sistematização de informações oriundas destas reuniões; construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários e outros, análise e interpretação dos dados; acompanhamento das ações avaliativas de coleta de dados e discussões a respeito dos resultados e dos possíveis encaminhamentos e possibilidades de planejamento de ações futuras.

A comunidade acadêmica é informada do andamento das atividades da Comissão Própria de Avaliação por meio do site institucional, em espaço virtual próprio.

CONTEÚDO DO LINK CPA

O que é a Comissão Própria de Avaliação – CPA?

De acordo com o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/04, toda Instituição de Ensino Superior (IES) - deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação, com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação – auto-avaliação - e disponibilizar informações. Ela deve ser composta no mínimo por quatro membros, sendo um docente (professor), um discente (aluno), um funcionário e um representante da comunidade próxima a Instituição de Ensino Superior.

O papel do CPA é fazer com efetivamente a avaliação institucional (avaliação interna) da IES a fim de identificar as necessidades e promover a formulação de estratégias e ações que venham a assegurar a comunidade acadêmica e consequentemente obter os resultados desejados em qualidade.

[Avaliação Interna](#) [Funções do CPA](#) [Modelos do CPA](#) [Tira-dúvidas CPA](#)

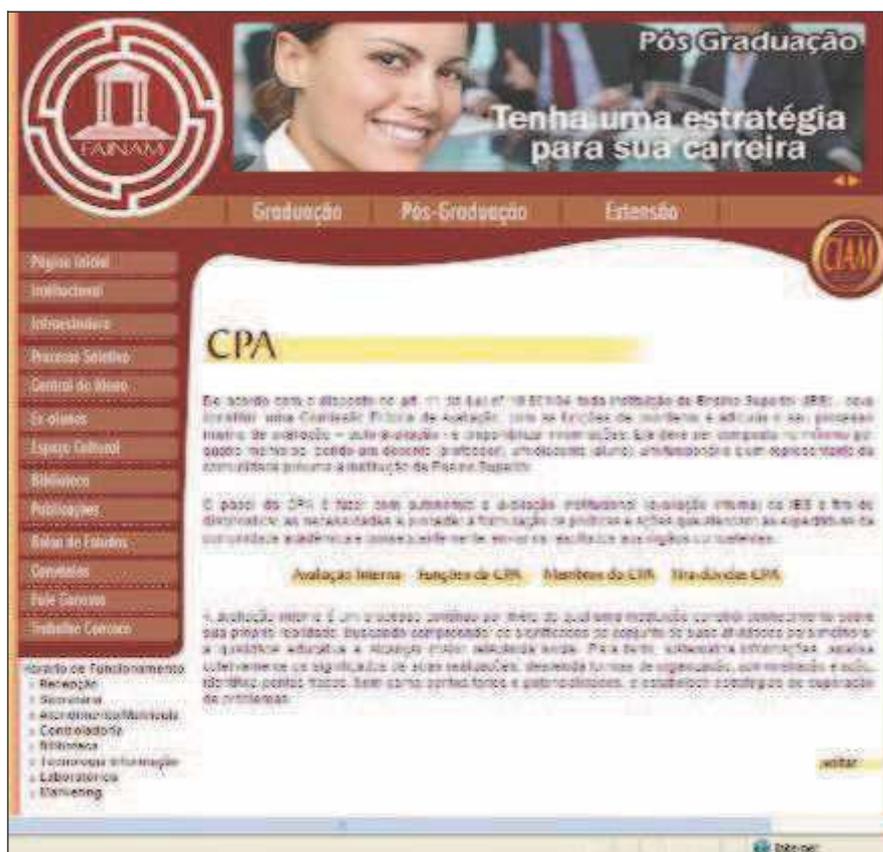
[Voltar](#)

Esse topico contém 21 Internet

De acordo com o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/04, toda Instituição de Ensino Superior – IES - deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação, com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação – auto-avaliação - e disponibilizar informações. Ela deve ser composta no mínimo por quatro membros, sendo um docente (professor), um discente (aluno), um funcionário e um representante da comunidade próxima a Instituição de Ensino Superior.

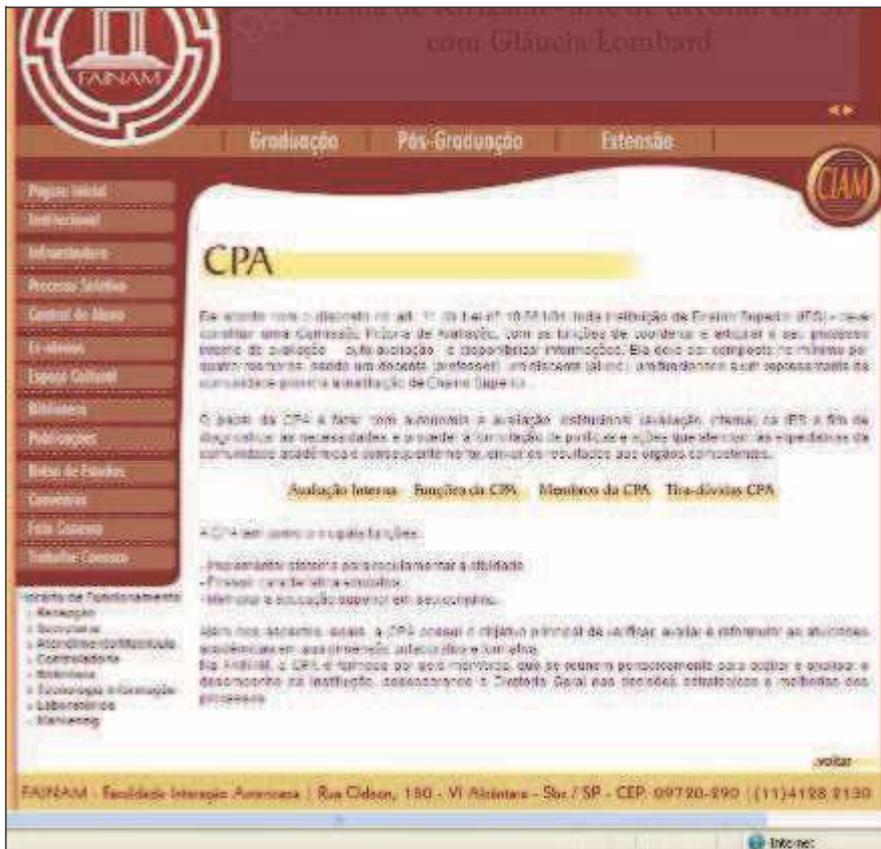
O papel da CPA é fazer com autonomia a avaliação institucional (avaliação interna) da IES a fim de diagnosticar as necessidades e proceder à formulação de políticas e ações que atendam às expectativas da comunidade acadêmica e consequentemente, enviar os resultados aos órgãos competentes.

O que é uma Avaliação Interna?



A avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

Funções da CPA



The screenshot shows the website of the Conselho de Avaliação da Prática Acadêmica (CPA) at FANAM. The header includes the FANAM logo and the name 'com Gláucia Lombardi'. Navigation tabs for 'Graduação', 'Pós-Graduação', and 'Extensão' are visible. A sidebar on the left lists various menu items like 'Página Inicial', 'Institucional', 'Infraestrutura', etc. The main content area features the CPA logo and a text block explaining the council's purpose: to evaluate and improve the quality of teaching and learning processes. It also lists key functions: implementing a regulatory system, having an educational characteristic, and improving higher education. At the bottom, contact information for FANAM is provided.

A CPA tem como principais funções:

- Implementar sistema para regulamentar a atividade
- Possuir característica educativa
- Melhorar a educação superior em seu conjunto

Além dos aspectos legais, a CPA possui o objetivo principal de verificar, avaliar e reformular as atividades acadêmicas em sua dimensão colaborativa e formativa.

Na Faculdade Interação Americana, a CPA é formada por seis membros, que se reúnem periodicamente para avaliar e analisar o desempenho da Instituição, assessorando a Diretoria Geral nas decisões estratégicas e melhorias dos processos.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Comissão Própria de Avaliação tem atuação autônoma em relação aos Conselhos Superiores e demais Órgãos Colegiados do Instituto Brasileiro de Pesquisas Educacionais – IBREPE – Faculdade Interação Americana FAINAM.

Em acordo com o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/04, toda Instituição de Ensino Superior (IES) - deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação, com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação – auto-avaliação - e disponibilizar informações. Ela deve ser composta no mínimo por quatro membros, sendo um docente (professor), um discente (aluno), um funcionário e um representante da comunidade próxima a Instituição de Ensino Superior .

O papel da CPA é fazer com autonomia a avaliação institucional (avaliação interna) da IES a fim de diagnosticar as necessidades e proceder à formulação de políticas e ações que atendam às expectativas da comunidade acadêmica e conseqüentemente, enviar os resultados aos órgãos competentes.

Autoavaliação da Faculdade Interação Americana – FAINAM.

A autoavaliação é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição, norteada pela determinação legal.

A comissão definiu como fundamental a contínua utilização da autoavaliação como meio para a FAINAM – Faculdade Interação Americana buscar compreender os caminhos para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior representatividade social.

Sistematizar informações e realizações, com foco na organização, administração e ação, identificar pontos fracos, pontos fortes e potencializar estratégias de superação de problemas.

Em parceria com a entidade mantenedora e os órgãos gestores buscar de forma efetiva a melhoria dos aspectos estruturais, pedagógicos e sociais da Instituição.

TRATAMENTO E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

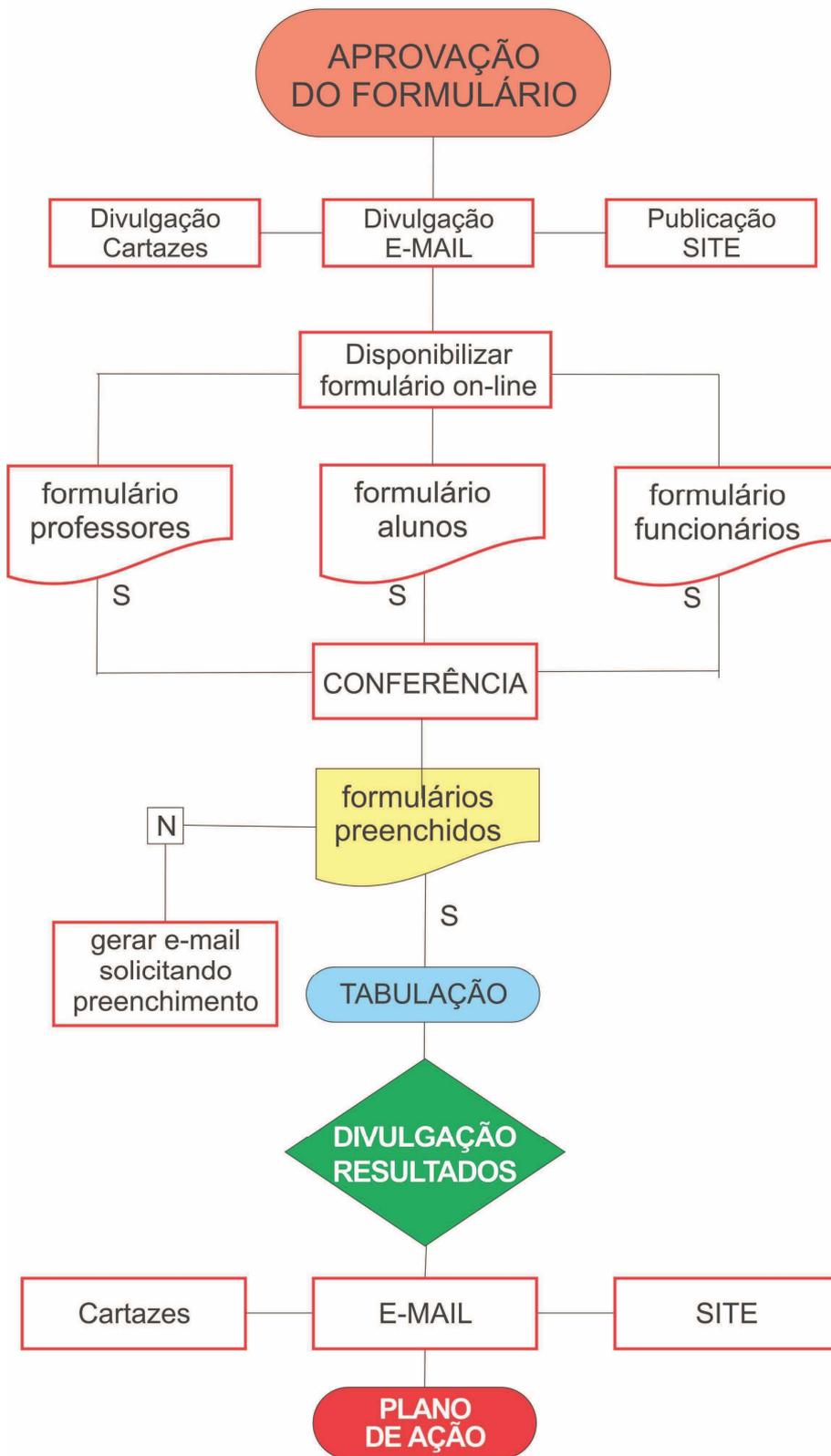
Após a coleta de dados se estabeleceram semelhanças, tendências e padrões estatísticos quantitativos. Neste caso os indicadores com taxa igual ou superior a 30% negativos serão avaliados de forma distinta e incluídos no plano de ação.

Os dados quantitativos e qualitativos serão observados de forma distinta, comparados e apresentados à comunidade para ciência e nos casos específicos onde haja citação textual, a apresentação será in loco, possibilitando a contribuição direta na solução do problema indicado.

CRONOGRAMA DE AÇÕES DA CPA 2011/12

Ações	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
Elaboração do questionário de Autoavaliação	■						
Aplicação do questionário de Autoavaliação		■					
Análise do Relatório de Autoavaliação		■					
Postagem do Relatório no Site do EMEC			■				
Adequações no Cronograma das ações CPA 2012			■				
Reuniões Oficiais da CPA	■	■	■	■	■	■	■
Divulgação dos resultados do relatório de autoavaliação		■	■				
Reunião com os representantes de turma para feedback					■	■	
Visita da CPA aos setores avaliados para feedback					■	■	
Elaborar relatório final 2012			■				
Divulgar aos setores os resultados						■	

Fluxograma CPA 2012



RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2012

Dentro do projeto de avaliação institucional para 2012, a CPA procedeu ao levantamento de dados sobre a Instituição através de formulários disponibilizados via internet, possibilitando à comunidade acadêmica – corpo discente e docente - o preenchimento de forma autônoma e direta. Com relação ao corpo discente, foram avaliados as disciplinas, os docentes, os serviços prestados e a estrutura. O corpo docente pode opinar com relação à coordenação de curso, a coordenação geral e os recursos disponíveis para o bom andamento do trabalho como um todo.

Aos colaboradores foi disponibilizado um laboratório de informática para que os mesmos pudessem preencher o questionário de avaliação. Foram avaliados fatores como chefia, limpeza, comunicação interna e infra-estrutura.

O corpo discente também passou por avaliação, de acordo com a Unidade Programática ministrada. O levantamento dos dados foi encaminhado às coordenações de instituto para análise e providências cabíveis.

Os resultados são mostrados a seguir:

Grupo Discente

	Bom e Ótimo	Regular e Ruim	não se aplica
01 - Coordenador do curso;	79,35%	19,93%	0,72%
02 - Secretaria;	75,58%	24,06%	0,36%
03 - Financeiro;	78,82%	19,39%	1,79%
04 - Equipe de segurança;	88,69%	10,59%	0,72%
05 - PABX (telefone);	72,36%	22,27%	5,37%
06 - Recepção;	80,07%	19,21%	0,72%
07 - Matrícula.	81,69%	17,59%	0,72%
08 - Site;	65,35%	34,65%	0,00%
09 - Cantina;	51,34%	46,68%	1,98%
10 - Biblioteca;	76,84%	22,62%	0,54%
11 - Papelaria;	63,01%	36,62%	0,37%
12 - Laboratórios de informática;	37,34%	59,60%	3,06%
13 - Salas de aulas;	55,83%	43,81%	0,36%
14 - Banheiros;	52,06%	46,86%	1,08%
15 - Bebedouros;	57,27%	42,19%	0,54%
16 - Avaliação geral da FAINAM.	69,30%	30,70%	0,00%

Considerações

O grupo discente que participou da avaliação – 557 alunos – demonstrou satisfação com itens como coordenação de curso, secretaria, controladoria(financeiro), recepção e biblioteca, e fazem uma avaliação boa/ótima da FAINAM em quase 70% das respostas.

Laboratório de informática e cantina são fatores de infra-estrutura que precisam ser reavaliados, pois apresentam níveis de aprovação muito baixos, 37,34 e 51,34% respectivamente.

Grupo Docente

	Bom e Ótimo	Regular e Ruim	não se aplica
01 - Coordenação do curso;	95,45%	4,55%	0,00%
02 - Coordenação geral;	95,46%	4,55%	-0,01%
03 - Marketing;	63,63%	36,37%	0,00%
04 - SERATA (Sala dos Professores);	90,90%	9,09%	0,01%
05 - SERP (multimeios);	68,18%	22,72%	9,10%
06 - Biblioteca;	79,55%	20,45%	0,00%
07 - RH;	65,91%	34,09%	0,00%
08 - T.I.	90,91%	9,09%	0,00%
09 - Cantinas;	70,45%	25,00%	4,55%
10 - Site;	84,09%	15,91%	0,00%
11 - Sala dos professores;	77,28%	22,73%	-0,01%
12 - Salas de aula;	59,09%	40,91%	0,00%
13 - Laboratórios de informática;	50,00%	31,82%	18,18%
14 - Equipamentos: data-show, computador e sistema de som;	38,63%	54,54%	6,83%
15 - Material informativo sobre JORAP, TGA e Projeto Integrador	63,64%	36,36%	0,00%
16 - Material didático: canetões e apagador;	50,00%	50,00%	0,00%
17 - Comunicados Internos – Boletins Informativos via e-mail	68,19%	31,82%	-0,01%
18 - Área do Professor para digitação de Faltas, Notas, Material	84,09%	15,91%	0,00%
19 - IBREPE como empresa para se trabalhar.	65,90%	34,09%	0,01%

Considerações

De forma geral, o corpo docente – 45 participantes da avaliação institucional – demonstra satisfação com boa parte dos itens avaliados, como coordenação de curso, coordenação geral, SERATA, sala dos professores, sistemas de apoio e comunicação.

Pontuam problemas de suporte às aulas como laboratórios de informática, equipamentos de data-show, canetões e apagadores.

Grupo Colaborador

	Bom e Ótimo	Regular e Ruim	não se aplica
01 - Chefia;	65,11%	32,55%	2,34%
02 - Segurança;	69,77%	30,23%	0,00%
03 - RH;	55,82%	39,54%	4,64%
04 - Marketing;	79,07%	16,28%	4,65%
05 - Recepção;	76,74%	20,93%	2,33%
06 - Limpeza;	65,12%	32,56%	2,32%
07 - T.I.	88,37%	4,65%	6,98%
08 - Colaboração entre os setores;	51,16%	46,51%	2,33%
09 - Comunicação interna;	30,24%	60,47%	9,29%
10 - Setor de Atuação;	67,44%	30,23%	2,33%
11 - Banheiros, vestiário e copa;	46,51%	53,48%	0,01%
12 - Cantinas;	39,54%	58,14%	2,32%
13 - IBREPE como empresa para se trabalhar	55,81%	39,53%	4,66%

Considerações

A avaliação institucional aplicada aos 43 colaboradores do IBREPE apontou que, com relação ao departamento em que o mesmo atua – incluindo o seu relacionamento com a chefia – parece haver harmonia. O mesmo podemos notar em relação a setores como segurança, recepção e T.I.

Descontentamentos existem com os serviços utilizados pelos colaboradores como banheiros, vestiários, copa e cantina e também com a comunicação interna e a colaboração entre os setores.

É relevante que sejam tomadas ações que visem aumentar o percentual de apenas 55,81% de colaboradores que acham o IBREPE uma empresa boa ou ótima para se trabalhar.

Plano de ação

A partir dos dados coletados na Avaliação Institucional realizada na FAINAM – Faculdade Interação Americana em novembro de 2012, a CPA – Comissão Própria de Avaliação – determinou a elaboração de uma agenda de reuniões com os departamentos cuja avaliação pontuou valor superior a 30% de “regular” ou “ruim” para que os dados de pesquisa sejam passados com maiores detalhes – incluindo aqui, as informações do campo Observação, passíveis de tabulação.